



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Composição corporal por bioimpedância: uma análise da confiabilidade e da reprodutibilidade, sem protocolo de preparação prévia

Maria Luiza da Cruz Santos - Universidade Federal de Viçosa, Cláudia Eliza Patrocínio de Oliveira – Universidade Federal de Viçosa, Irina Sidoine Sossou – Universidade Federal de Lavras, Gabriella Elisa Magalhães e Silva – Universidade Federal de Viçosa, Julia Abrantes Bicalho – Universidade Federal de Viçosa, Osvaldo Costa Moreira – Universidade Federal de Viçosa *Campus Florestal*

Saúde; Composição corporal; Massa Muscular; Massa Gorda

Introdução

O estudo da composição corporal é um assunto de crescente interesse e pode ser realizado tanto para fins de pesquisa (servindo de modelo para futuras aplicações práticas), quanto para fins clínicos, para fazer uma análise das condições clínicas de um determinado sujeito ou grupo de sujeitos.

Objetivos

O presente projeto teve por objetivo avaliar a confiabilidade e a reprodutibilidade da medida da composição corporal por bioimpedância elétrica (BIA) sem a utilização de um protocolo prévio.

Material e Métodos

Foram avaliados indivíduos saudáveis com idade entre 18 e 24 anos, de ambos os sexos. Para verificar a reprodutibilidade da BIA para medir a composição corporal, os voluntários foram submetidos a dois exames de corpo total usando um aparelho de BIA da marca InBody, modelo InBody230. O equipamento foi calibrado antes de conduzir as explorações. A partir dessas avaliações, será possível analisar os dados referentes à MG, MM e ACT de corpo total e de membros, de cada um dos avaliados. Esses parâmetros de desfecho foram utilizados para calcular o coeficiente de variação (CV), o coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e seu intervalo de confiança de 95% (IC95%).

Resultados e Discussão

É possível observar pelos valores encontrados que, para todas as variáveis analisadas pela BIA foi encontrado um CCI muito alto (0,981 a 1,00) para: massa corporal (1), H2O total (0,994) massa de gordura corporal (0,996) massa corporal esquelética (0,994) e MLG (0,993) e percentual de gordura (0,988), também foram encontrados baixos valores de CV em massa corporal. No entanto, foram encontrados valores de CV que indicam uma menor reprodutibilidade para variáveis como massa de gordura corporal (CV=8,8%), percentual de gordura corporal (CV=8,8%).

Conclusões

Sem seguir um protocolo de preparação prévia para a realização do teste, medida da composição corporal por BIA apresenta alta confiabilidade e reprodutibilidade, porém grande variação para aquelas variáveis relacionadas a gordura corporal.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

